



Concurso Público para provimento de vagas de  
**Analista Judiciário - Área Apoio Especializado**  
**Especialidade Suporte em Tecnologia da Informação**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva - Redação

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao fiscal da sala, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

**Atenção:** As questões de números 1 a 12 referem-se ao texto seguinte.

**Intolerância religiosa**

*Sou ateu e mereço o mesmo respeito que tenho pelos religiosos.*

*A humanidade inteira segue uma religião ou crê em algum ser ou fenômeno transcendental que dê sentido à existência. Os que não sentem necessidade de teorias para explicar a que viemos e para onde iremos são tão poucos que parecem extraterrestres. Dono de um cérebro com capacidade de processamento de dados incomparável na escala animal, ao que tudo indica só o homem faz conjecturas sobre o destino depois da morte. A possibilidade de que a última batida do coração decreta o fim do espetáculo é aterradora. Do medo e do inconformismo gerado por ela, nasce a tendência a acreditar que somos eternos, caso único entre os seres vivos.*

*Todos os povos que deixaram registros manifestaram a crença de que sobreviveriam à decomposição de seus corpos. Para atender esse desejo, o imaginário humano criou uma infinidade de deuses e paraísos celestiais. Jamais faltaram, entretanto, mulheres e homens avessos a interferências mágicas em assuntos terrenos. Perseguidos e assassinados no passado, para eles a vida eterna não faz sentido.*

*Não se trata de opção ideológica: o ateu não acredita simplesmente porque não consegue. O mesmo mecanismo intelectual que leva alguém a crer leva outro a desacreditar. Os religiosos que têm dificuldade para entender como alguém pode discordar de sua cosmovisão devem pensar que eles também são ateus quando confrontados com crenças alheias.*

*O ateu desperta a ira dos fanáticos, porque aceitá-lo como ser pensante obriga-os a questionar suas próprias convicções. Não é outra a razão que os fez apropriar-se indevidamente das melhores qualidades humanas e atribuir as demais às tentações do Diabo. Generosidade, solidariedade, compaixão e amor ao próximo constituem reserva de mercado dos tementes a Deus, embora em nome Dele sejam cometidas as piores atrocidades.*

*Fui educado para respeitar as crenças de todos, por mais bizarras que a mim pareçam. Se a religião ajuda uma pessoa a enfrentar suas contradições existenciais, seja bem-vinda, desde que não a torne intolerante, autoritária ou violenta. Quanto aos religiosos, leitor, não os considero iluminados nem crédulos, superiores ou inferiores, os anos me ensinaram a julgar os homens por suas ações, não pelas convicções que apregoam.*

(Drauzio Varella, **Folha de S. Paulo**, 21/04/2012)

1. O título **Intolerância religiosa** refere-se fundamentalmente, tal como se depreende do desenvolvimento do texto, ao fato de que
  - (A) as diferentes religiões acabam por hostilizar-se em função de diferenças pouco relevantes.
  - (B) as pessoas religiosas tendem, por vezes, a demonstrar pouco ou nenhum respeito por quem não cria em Deus.
  - (C) as convicções de um ateu soam intolerantes quando apresentadas a um homem de fé.
  - (D) a compaixão e a tolerância são praticadas com mais facilidade por aqueles que não têm religião.
  - (E) a paciência e a resignação são atributos religiosos que os ateus deveriam reconhecer melhor.
2. A afirmação final de que *os anos me ensinaram a julgar os homens por suas ações, não pelas convicções que apregoam*
  - (A) é contraditória em relação ao respeito que diz ter o autor pelos que professam uma religião.
  - (B) é um argumento em favor das crenças que se apropriam das melhores qualidades humanas.
  - (C) expõe a convicção de que somente os ateus são capazes de discernir entre o bem e o mal.
  - (D) indica como critério de julgamento moral o valor do que é efetivamente praticado por alguém.
  - (E) expressa a convicção de que os homens escolhem os caminhos de acordo com seus interesses pessoais.
3. Atente para as seguintes afirmações:
  - I. O medo de morrer acaba por incutir nos homens a rejeição da ciência, fazendo-os acreditar que somente os religiosos sejam imortais.
  - II. O fato de haver tantas religiões parecidas no mundo leva o autor a questionar a superioridade que cada uma reivindica para si.
  - III. O autor admite o fato de que a religião pode fortalecer intimamente uma pessoa, tendo aprendido a respeitar a quem tem fé.Em relação ao texto está correto o que se afirma em
  - (A) I, II e III.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) I e III, apenas.
  - (D) III, apenas.
  - (E) II e III, apenas.
4. As convicções materialistas do autor levam-no a considerar o homem como um ser da natureza, não mais que isso. É o que se comprova na seguinte passagem:
  - (A) *Dono de um cérebro com capacidade de processamento de dados incomparável na escala animal (...)*
  - (B) *Todos os povos que deixaram registros manifestaram a crença de que sobreviveriam à decomposição de seus corpos.*
  - (C) *Não se trata de opção ideológica: o ateu não acredita simplesmente porque não consegue.*
  - (D) *O ateu desperta a ira dos fanáticos, porque aceitá-lo como ser pensante obriga-os a questionar suas próprias convicções.*
  - (E) *Quanto aos religiosos, leitor, não os considero iluminados nem crédulos, superiores ou inferiores (...)*



5. Está correta a seguinte afirmação sobre um aspecto do texto:
- (A) em *para explicar a que viemos* (2º parágrafo), o elemento sublinhado tem o sentido de **o meio pelo qual**.
- (B) a expressão *só o homem faz conjecturas* (2º parágrafo) refere-se ao pensamento típico de um ateu.
- (C) em *Para atender esse desejo* (3º parágrafo), o elemento sublinhado refere-se ao destino dos corpos depois da morte.
- (D) a expressão *Perseguidos e assassinados no passado* (3º parágrafo) refere-se aos primitivos mártires cristãos.
- (E) a expressão *mulheres e homens avessos a interferências mágicas* (3º parágrafo) refere-se a quem não crê em fenômenos transcendentais.
- 
6. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *capacidade de processamento de dados* (2º parágrafo) = habilidade para investigar conceitos
- (B) *Não se trata de opção ideológica* (4º parágrafo) = não consta haver escolha consciente
- (C) *discordar de sua cosmovisão* (4º parágrafo) = ir de encontro à sua visão de mundo
- (D) *desperta a ira dos fanáticos* (5º parágrafo) = conclama o ódio aos sectários
- (E) *por mais bizarras que a mim pareçam* (6º parágrafo) = tanto mais agressivas eu as julgue
- 
7. As normas de concordância verbal estão plenamente acatadas em:
- (A) Aos ateus não se devem dispensar o mesmo tratamento de que foram vítimas os primeiros adeptos do cristianismo.
- (B) Nunca faltaram aos homens de todas as épocas o recurso das crenças no sobrenatural e a empolgação pelas artes da magia.
- (C) Não se deixam levar pelas crenças transcendentais quem só costuma atender as exigências do pensamento racional.
- (D) Poupem-se da ira dos fanáticos de sempre aquele tipo de pesquisador que se baseia tão somente nos fenômenos que se podem avaliar.
- (E) Nunca se abrandaram nos homens e mulheres que não se valem da fé religiosa a reação hostil dos que se proclamam filhos de Deus.
- 
8. Está inteiramente clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) O autor é um médico já notório por cujas observações em programas de televisão, inclusive uma famosa campanha antitabagista.
- (B) O autor é um médico experiente, que se vale de sua fluência verbal tanto na imprensa escrita como na televisão.
- (C) Muita gente identifica o autor enquanto um médico capaz, além de saber comentar assuntos vários, mesmo sendo opinativo.
- (D) Ao autor muitos já se inflamaram por conta de suas opiniões radicais com que se dissuadiram tantos fumantes.
- (E) Buscando um equilíbrio diante da medicina e da comunicação, o autor investe em temas tão científicos quanto leigos.
- 
9. Está **inadequado** o emprego do elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Sou ateu e peço que me deem tratamento similar ao que dispenso aos homens religiosos.
- (B) A intolerância religiosa baseia-se em preconceitos de que deveriam desviar-se todos os homens verdadeiramente virtuosos.
- (C) A tolerância é uma virtude na qual não podem prescindir os que se dizem homens de fé.
- (D) O ateu desperta a ira dos fanáticos, a despeito de nada fazer que possa injuriá-los ou desrespeitá-los.
- (E) Respeito os homens de fé, a menos que deixem de fazer o mesmo com aqueles que não a têm.
- 
10. Transpondo-se para a voz **passiva** a construção **Os ateus despertariam a ira de qualquer fanático**, a forma verbal obtida será:
- (A) seria despertada.
- (B) teria sido despertada.
- (C) despertar-se-á.
- (D) fora despertada.
- (E) teriam despertado.
- 
11. A flexão de todas as formas verbais está plenamente adequada na frase:
- (A) Os que virem a desrespeitar quem não tem fé deverão merecer o repúdio público de todos os homens de bem.
- (B) Deixar de professar uma fé não constitui delito algum, ao contrário do que julgam os fanáticos de sempre.
- (C) Ninguém quererá condenar um ateu que se imbuí do valor da ética e da moral no convívio com seus semelhantes.
- (D) Se não nos dispormos a praticar a tolerância, que razão teremos para nos vangloriarmos de nossa fé religiosa?
- (E) Quem requiser respeito para a fé que professa deve dispor-se a respeitar quem não adotou uma religião.
- 
12. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) O texto é polêmico, de vez que, busca estabelecer um equilíbrio de julgamento, num terreno em que via de regra dominam as paixões, já que tanto a religião como a ciência advogam para si mesmas, o estatuto do conhecimento verdadeiro.
- (B) O texto é polêmico, de vez que busca estabelecer, um equilíbrio de julgamento, num terreno em que via de regra dominam as paixões; já que tanto a religião como a ciência advogam para si mesmas, o estatuto do conhecimento verdadeiro.
- (C) O texto é polêmico, de vez que: busca estabelecer um equilíbrio de julgamento num terreno em que, via de regra, dominam as paixões já que tanto a religião, como a ciência, advogam para si mesmas o estatuto do conhecimento verdadeiro.
- (D) O texto é polêmico, de vez que busca estabelecer um equilíbrio de julgamento num terreno em que, via de regra, dominam as paixões, já que tanto a religião como a ciência advogam para si mesmas o estatuto do conhecimento verdadeiro.
- (E) O texto é polêmico de vez, que busca estabelecer um equilíbrio de julgamento, num terreno em que via de regra, dominam as paixões já que, tanto a religião como a ciência, advogam, para si mesmas, o estatuto do conhecimento verdadeiro.

**Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho**

13. O afastamento concedido ao Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), a critério do Órgão Especial, sem prejuízo de vencimentos e vantagens, poderá ser fundamentado
- (A) com a posse em cargos de direção em órgãos dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.
  - (B) em requisição para afastamento para tratar de assuntos de interesse particular.
  - (C) com a participação em missão da Organização das Nações Unidas.
  - (D) em candidatura a cargo eletivo do Poder Legislativo.
  - (E) pela frequência em cursos, pelo prazo máximo de dois anos.

14. Na data da sessão marcada para a eleição do Presidente do TST, um dos Ministros ficou impossibilitado de comparecer. Nesse caso, o Ministro ausente pode votar, desde que
- (A) o voto seja pelo sistema aberto e ele o faça por qualquer meio de comunicação hábil.
  - (B) nomeie o Presidente do TST seu procurador, com poderes para realizar esse ato.
  - (C) nomeie qualquer Ministro do TST seu procurador, com poderes para realizar esse ato.
  - (D) registre esse ato em cartório.
  - (E) envie carta ao Presidente do TST, na qual anexará seu voto em invólucro à parte, fechado e rubricado.

15. Presidir audiência de conciliação e instrução de dissídio coletivo de competência originária do TST compete
- (A) ao Presidente.
  - (B) ao Vice-Presidente.
  - (C) ao Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho.
  - (D) a Ministro Presidente de Turma.
  - (E) a qualquer Ministro do TST.

16. A deliberação referente à aprovação de Instruções Normativas é ato de competência do Tribunal Pleno e pertence à classe
- (A) dos atos regimentais.
  - (B) das emendas regimentais.
  - (C) dos regulamentos gerais.
  - (D) das resoluções.
  - (E) das resoluções administrativas.

**Noções da Lei nº 8.112/90**

17. Os adicionais de insalubridade e periculosidade, previstos na Lei nº 8.112/90, são devidos
- (A) enquanto durarem as condições ou os riscos que deram causa à sua concessão.
  - (B) aos servidores classificados em exercício em zonas de fronteira ou em localidades inóspitas.
  - (C) ininterruptamente aos servidores que tenham preenchido, em determinado momento, os requisitos legais de sua concessão.
  - (D) cumulativamente aos servidores que trabalhem em locais com contato permanente com substâncias tóxicas.
  - (E) aos servidores que trabalhem esporádica ou habitualmente em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida.

18. A respeito das licenças previstas para os servidores na Lei nº 8.112/90, tem-se que

- (A) a partir do registro da candidatura e até o décimo dia seguinte ao da eleição, o servidor fará jus à licença, assegurados os vencimentos do cargo efetivo, somente pelo período de três meses.
- (B) a partir do registro da candidatura e até o décimo dia seguinte ao da eleição, o servidor fará jus à licença, sem qualquer remuneração.
- (C) o servidor que exerça cargo de direção ou chefia e que pretenda ser candidato a cargo eletivo na localidade onde desempenha suas funções, não poderá pleitear afastamento, a fim de preservar o interesse público.
- (D) o servidor que exerça cargo de direção, chefia ou assessoramento, deve obrigatoriamente ser afastado do cargo desde o início do ano eleitoral e até o fim do pleito, mantidos a remuneração do período.
- (E) o servidor público que pretenda se candidatar a cargo eletivo na localidade onde desempenha suas funções poderá optar entre o afastamento sem remuneração ou a manutenção da remuneração na ativa, com redução de 50% (cinquenta por cento).

19. Com base no processo disciplinar, previsto na Lei nº 8.112/90,

- (A) o processo disciplinar será conduzido por comissão presidida pela autoridade hierarquicamente superior ao servidor indiciado, que melhor conhece a conduta do mesmo, podendo avaliar a penalidade mais adequada a ser aplicada em razão da infração.
- (B) havendo diversidade de sanções a serem aplicadas, o julgamento será proferido por todas as autoridades competentes para aplicá-las.
- (C) quando a infração também configurar ilícito penal, o processo administrativo ficará suspenso, aguardando a conclusão do processo criminal.
- (D) é assegurado ao servidor o direito de acompanhar o processo pessoalmente ou por intermédio de procurador, sendo-lhe permitido arrolar testemunhas, vedada, contudo, a apresentação de quesitos a prova pericial.
- (E) o servidor que responder a processo disciplinar só poderá ser exonerado a pedido, ou aposentado voluntariamente, após a conclusão do processo e o cumprimento da penalidade, acaso aplicada.

20. A prática de infração pelos servidores públicos dá lugar à imposição de penalidades previstas na Lei nº 8.112/90. Na aplicação dessas penalidades,

- (A) serão consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para o serviço público, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os antecedentes funcionais.
- (B) a autoridade competente deve aplicar estritamente aquela capitulada na lei, não sendo possível efetuar qualquer tipo de dosagem.
- (C) pode ser dispensado o fundamento legal da sanção, quando se tratar de advertência.
- (D) somente podem ser objeto de apuração servidores da ativa, tendo em vista que aposentadoria extingue a punibilidade.
- (E) deve ser observado o prazo prescricional de 5 anos, aplicável para todas as infrações administrativas e para as criminais não apenas com detenção.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Considere a implantação de uma rede de computadores em uma empresa de suporte em TI – Tecnologia da Informação. A rede local (LAN) da empresa, que possui estações de trabalho, deve ser conectada à rede ampla (WAN) com largura de banda de 1 Gbps. Com estas especificações, as alternativas de escolha das tecnologias de redes para a rede local e para a conexão com a rede ampla são, respectivamente,
- (A) cabo UTP e fibra ótica.  
(B) cabo UTP e WiFi (IEEE 802.11g).  
(C) fibra ótica e cabo STP.  
(D) fibra ótica e cabo UTP.  
(E) WiFi (IEEE 802.11g) e cabo UTP.
22. Em uma implantação de redes de computadores, a interconexão entre a rede local (LAN) e a rede ampla (WAN), que utilizam a mesma tecnologia de comunicação, o correto encaminhamento dos pacotes entre as redes deve ser realizado pelo elemento de rede denominado
- (A) *Hub*.  
(B) *Repeater*.  
(C) *Switch*.  
(D) *Gateway*.  
(E) *Router*.
23. Atualmente, a grande maioria das redes locais (LANs) de computadores é implementada por meio da topologia em Estrela. Isto se deve ao fato de que a topologia em Estrela
- (A) fornece a mesma largura de banda do *Backbone* para todos os computadores.  
(B) necessita de uma menor quantidade de cabos se comparada com a topologia em Anel.  
(C) permite fácil modificação da rede, adicionando ou eliminando computadores.  
(D) permite tempo de acesso uniforme para todos os computadores da rede local.  
(E) tem um custo de cabeamento menor, se comparada com a topologia em Barramento.
24. Considerando o modelo de referência OSI (*Open Systems Interconnection*), os elementos de redes de computadores *Switch* e *Router* atuam, respectivamente, nas camadas (ou níveis)
- (A) 2 e 3.  
(B) 2 e 4.  
(C) 3 e 2.  
(D) 3 e 4.  
(E) 3 e 7.
25. A arquitetura TCP/IP define um conjunto de protocolos de comunicação para redes de computadores. Nessa arquitetura, o IP é utilizado, dentre outras funções, para
- (A) fornecer uma transmissão confiável dos pacotes de dados.  
(B) garantir a transmissão segura do pacote de dados.  
(C) identificar o serviço de comunicação realizado.  
(D) identificar o tipo de arquivo transmitido.  
(E) possibilitar o roteamento dos pacotes na rede.
26. Deseja-se configurar uma rede local (LAN) de computadores, utilizando a pilha de protocolos TCP/IP, para que um segmento da rede local possa conter, no máximo, 510 elementos endereçáveis. A máscara de sub-rede que possibilita essa configuração é:
- (A) 255.0.0.0  
(B) 255.128.0.0  
(C) 255.255.0.0  
(D) 255.255.128.0  
(E) 255.255.254.0
27. Um computador conectado à internet possui o endereço IP (Real) = 154.170.163.10. O endereço IP utilizado por esse computador pertence à Classe
- (A) A.  
(B) B.  
(C) C.  
(D) D.  
(E) E.
28. Um técnico de suporte em redes de computadores está instalando um Ponto de Acesso (*Access Point*) sem fio utilizando um equipamento com padrão IEEE 802.11g. Fazendo uma análise dos sinais de radiofrequência dos canais, já existentes na área de instalação, foi verificado que existem sinais nos canais 1 e 6. Para que não haja interferência entre os sinais, o novo Ponto de Acesso deve ser configurado para operar no canal
- (A) 3.  
(B) 8.  
(C) 10.  
(D) 11.  
(E) 14.
29. O SIP (*Session Initiation Protocol*) é um dos protocolos mais utilizados para controlar as sessões de comunicação para voz, vídeo e outros serviços multimídia. Considerando o modelo de referência OSI, o protocolo SIP pertence à camada de
- (A) aplicação.  
(B) apresentação.  
(C) enlace de dados.  
(D) transporte.  
(E) rede.



30. Uma rede local de computadores é gerenciada por meio do serviço SNMP. Para que o servidor do serviço SNMP possa acessar as informações de um determinado elemento de rede, deve ter instalado neste elemento um
- (A) MIB.
  - (B) SMI.
  - (C) Servidor.
  - (D) Gerente.
  - (E) Agente.
31. A segurança da informação em uma rede local de computadores (LAN) deve ser monitorada e implementada utilizando diversos tipos de ferramentas. Caso o gerente da rede local queira monitorar e bloquear o acesso a páginas *web* com conteúdos NÃO permitidos, ele deve utilizar o serviço denominado
- (A) *Bridge*.
  - (B) *Firewall*.
  - (C) *Gateway*.
  - (D) *Proxy*.
  - (E) *Router*.
32. Por questões de segurança, o gerente da rede de computadores de uma empresa quer desabilitar qualquer acesso externo, por meio da internet, para a transferência de arquivos utilizando o protocolo FTP (*File Transfer Protocol*). Para isso, o gerente deve configurar o *Firewall* para bloquear os acessos pela Porta TCP de número
- (A) 13.
  - (B) 21.
  - (C) 23.
  - (D) 25.
  - (E) 443.
33. Atualmente, todas as transações bancárias realizadas por meio do acesso *web* na internet utilizam um canal de comunicação com recursos de segurança da informação, como a criptografia. O esquema de criptografia que utiliza uma chave distribuída livremente para criptografar e duas chaves (a chave distribuída livremente e outra particular) para descriptografar é denominada criptografia de chave
- (A) complementar.
  - (B) difusa.
  - (C) híbrida.
  - (D) pública.
  - (E) simétrica.
34. A tecnologia de comunicação sem fio IEEE 802.11g, conhecida popularmente como WiFi, é muito vulnerável para a intrusão de usuários não autorizados. Uma forma básica para melhorar os aspectos de segurança, reduzindo a possibilidade de intrusão, é por meio
- (A) do desligamento da difusão do SSID.
  - (B) da utilização de caracteres especiais no SSID.
  - (C) do uso de canais adjacentes de radiofrequência.
  - (D) da redução da potência do sinal de radiofrequência.
  - (E) do desligamento da função da compatibilidade com as versões anteriores.
35. No processo de gerenciamento da segurança da informação, a criptografia se apresenta como um dos recursos mais utilizados. Em uma transmissão de informação por meio da rede de computadores, a criptografia tem a função de
- (A) confirmar a veracidade da autoria da informação recebida.
  - (B) garantir a disponibilidade do canal de transmissão de dados.
  - (C) proteger os dados transmitidos contra acesso indevido.
  - (D) recuperar o conteúdo de pacotes de dados recebidos de forma incompleta.
  - (E) verificar a confiabilidade do meio de transmissão por meio do *Checksum*.
36. Um dos tipos de criptografia muito usado no processo de transmissão de dados para melhorar os aspectos de segurança faz uso de uma mesma chave para criptografar e descriptografar a informação, sendo denominado de criptografia de chave simétrica. Este recurso tem como vantagem a facilidade de implementação, mas tem como principal problema a
- (A) facilidade de descoberta da chave devido à simplicidade do algoritmo.
  - (B) necessidade de envio da chave entre os pares transmissor e receptor.
  - (C) baixa velocidade do algoritmo para descriptografar.
  - (D) alta complexidade do algoritmo para gerar a chave.
  - (E) pouca diversidade de possíveis chaves.
37. O DES (*Data Encryption Standard*), padrão para criptografia de dados, apesar de não mais ser considerado seguro, é ainda amplamente utilizado para a segurança da informação em sua forma modificada 3-DES. O principal problema do DES é o comprimento da chave utilizada que possui
- (A) 24 bits.
  - (B) 32 bits.
  - (C) 56 bits.
  - (D) 64 bits.
  - (E) 96 bits.
38. A detecção instantânea da intrusão em uma rede de computadores é um dos aspectos primordiais para a segurança da informação. Para tal, existem diversas ferramentas, como o IDS (*Intrusion Detection System*) de rede que pode realizar a detecção por meio da monitoração
- (A) da quantidade de usuários do sistema operacional.
  - (B) do estado da placa de rede do computador.
  - (C) de pacotes com aplicativos nocivos.
  - (D) de pacotes de dados com vírus.
  - (E) de varreduras de Portas TCP.



39. Vírus de computador e outros programas maliciosos (*Malwares*) agem de diferentes formas para infectar e provocar danos em computadores. O *Malware* que age no computador capturando as ações e as informações do usuário é denominado
- (A) Cavalo de Troia.  
 (B) *Keyloggers*.  
 (C) *Backdoors*.  
 (D) *Spyware*.  
 (E) *Worm*.

40. O *Backup* de dados e das informações de um computador deve ser realizado considerando as particularidades do uso dos arquivos. Considerando que já foi realizado um *Backup* normal de uma pasta no início de um dia, a forma mais eficiente e rápida para realizar o *Backup* dos arquivos modificados daquela pasta, no mesmo dia, é por meio do *Backup*
- (A) de cópia.  
 (B) diário.  
 (C) diferencial.  
 (D) incremental.  
 (E) normal.

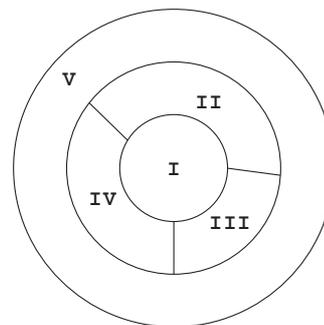
41. Considerando a TI, as empresas devem ter constante preocupação com os riscos, que se concretizados, podem vir a prejudicar suas atividades. Dessa forma, a gestão de riscos é uma atividade de grande importância na condução dos negócios de uma empresa. Na maioria dos casos, a primeira etapa a ser realizada na gestão de riscos é a identificação dos riscos, que consiste em
- (A) elaborar os planos de contingência, cujo objetivo é obter um controle preciso dos riscos presentes.  
 (B) minimizar os problemas que possam surgir, eventualmente, em função dos riscos existentes.  
 (C) registrar todas as ações tomadas no decorrer da concretização de um risco de forma a evitar problemas semelhantes no futuro.  
 (D) detectar os perigos potenciais que possam vir a prejudicar as operações da empresa, como, a execução de um projeto de TI.  
 (E) elaborar as medidas mais adequadas a serem tomadas quando da concretização de um risco, dentro do plano de contingência.

42. Na gestão de riscos de um projeto que envolva a TI, há diversas técnicas que podem ser empregadas em sua análise. Do ponto de vista técnico, a análise de riscos deve levar em consideração os 3 principais aspectos que podem levar um projeto a enfrentar riscos. Esses aspectos são:
- (A) clientes, fornecedores e questões legais.  
 (B) escopo, prazos e recursos.  
 (C) recursos humanos, prazos e agências governamentais.  
 (D) recursos financeiros, fornecedores e questões ambientais.  
 (E) questões regulatórias, escopo e fornecedores.

43. O COBIT, versão 4.1, estabelece 4 domínios para tratar a TI. O domínio que tem como objetivo determinar a qualidade e o respeito aos requisitos dos processos, incluindo a definição de indicadores de desempenho relevantes, bem como a execução imediata de ações, em caso de desvios com relação aos objetivos planejados, é
- (A) a entrega e suporte.  
 (B) o planejamento e organização.  
 (C) a aquisição e implementação.  
 (D) a implementação e entrega.  
 (E) a monitoração e avaliação.

44. O COBIT, versão 4.1, define um modelo de maturidade para cada um dos processos que compõem cada um dos domínios estabelecidos em sua definição. Nesse modelo de maturidade, os níveis 1 e 3 representam, respectivamente, os níveis
- (A) inicial e definido.  
 (B) gerenciado e otimizado.  
 (C) definido e otimizado.  
 (D) inicial e gerenciado.  
 (E) gerenciado e repetível.

45. O ITIL, versão 3, representa o ciclo de vida de serviços de acordo com a seguinte figura:



As áreas demarcadas com I e V representam, respectivamente, os estágios

- (A) Projeto de Serviços (*Service Design*) e Operação de Serviços (*Service Operation*).  
 (B) Estratégia de Serviços (*Service Strategy*) e Melhoria Contínua de Serviços (*Continual Service Improvement*).  
 (C) Projeto de Serviços (*Service Design*) e Transição de Serviços (*Service Transition*).  
 (D) Transição de Serviços (*Service Transition*) e Operação de Serviços (*Service Operation*).  
 (E) Estratégia de Serviços (*Service Strategy*) e Transição de Serviços (*Service Transition*).
46. No ITIL, versão 3, são descritos 5 estágios (cada um representado por uma publicação). Em um desses estágios, existem os processos Medida de Serviços (*Service Measurement*) e Relatórios de Serviços (*Service Reporting*). O estágio em que esses dois processos estão presentes é
- (A) a Melhoria Contínua de Serviços (*Continual Service Improvement*).  
 (B) a Transição de Serviços (*Service Transition*).  
 (C) a Estratégia de Serviços (*Service Strategy*).  
 (D) o Projeto de Serviços (*Service Design*).  
 (E) a Operação de Serviços (*Service Operation*).

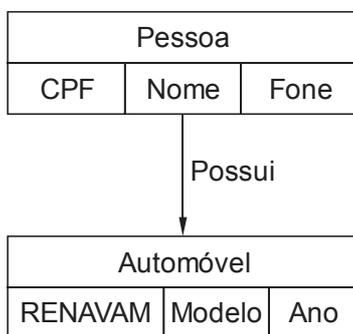


47. Muitas empresas estão adotando a terceirização dos serviços de TI. Podem ser citados diversos benefícios que justificam esse procedimento, tal como
- (A) utilização de *software* e *hardware* mais baratos disponíveis no mercado.
  - (B) aumento do quadro de colaboradores com contratação de *experts* em TI.
  - (C) utilização de um mesmo aplicativo genérico que sirva a todos os departamentos da empresa.
  - (D) aumento de foco no desenvolvimento e operação das atividades-fim da empresa.
  - (E) aquisição de licenças de *software* por valores compatíveis com aplicações acadêmicas.
48. Empresas que possuem várias unidades de negócio devem decidir sobre o nível e tipo de infraestrutura mais adequados a cada unidade. No entanto, tal decisão é difícil de ser tomada, pois geralmente há diferenças entre as unidades. Na gestão de TI, há um método que reúne executivos, gerentes de unidades e de TI em sessões de planejamento, de forma a poder determinar os investimentos mais adequados na infraestrutura mencionada. Esse método é de
- (A) política *top down*.
  - (B) controle de suprimentos.
  - (C) modelo diagonal.
  - (D) gestão participativa.
  - (E) gestão por máximas.
49. Existem diversas formas de se dividir o Planejamento Estratégico de TI em etapas, todas levando ao mesmo princípio. Uma dessas formas indica a existência das seguintes etapas:
- I. Identificação de como as tecnologias da informação emergentes podem auxiliar a alcançar os objetivos da empresa.
  - II. Análise e identificação dos processos mais críticos da empresa.
  - III. Conhecimento de todos os processos de negócios da empresa.
  - IV. Identificação e eliminação de procedimentos e práticas de TI obsoletas e/ou desnecessárias.
- A ordem indicada para a consecução dessas etapas é a representada pela sequência
- (A) III, II, IV e I.
  - (B) III, I, IV e II.
  - (C) IV, III, II e I.
  - (D) I, II, III e IV.
  - (E) I, IV, III e II.
50. A utilização da TI impõe mudanças na estrutura organizacional das empresas e alguns critérios devem ser atendidos por essa nova estrutura organizacional. Considere os seguintes 3 possíveis critérios:
- I. Redução de níveis hierárquicos.
  - II. Maior centralização de decisões.
  - III. Maior delegação de responsabilidades pela exigência de implementação mais rápida de ações.
- De fato são critérios a serem considerados na estrutura organizacional, tendo em vista a utilização de TI, o contido em
- (A) I, apenas.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) I e III, apenas.
  - (D) II e III, apenas.
  - (E) I, II e III.
51. Em um sistema gerenciador de bancos de dados, normalmente é possível criar gatilhos (*triggers*), cujo disparo pode ocorrer em decorrência
- (A) da alteração de uma senha utilizada por qualquer usuário do banco de dados.
  - (B) de alguma operação de exclusão, modificação ou inserção de um registro em uma tabela do banco de dados.
  - (C) da queda de energia do servidor do banco de dados por um período maior do que uma hora.
  - (D) da substituição de um disco em uma arquitetura RAID de armazenamento de dados.
  - (E) da execução de um comando de consulta, por meio do SQL, sem a cláusula "where".
52. Um SGBD normalmente suporta a concorrência, ou seja, vários usuários podem acessar simultaneamente um mesmo banco de dados, podendo gerar várias transações simultâneas. De forma a prevenir a perda de consistência do banco de dados, há um mecanismo nos SGBD de dados que visa prevenir esse tipo de problema, garantindo acessos exclusivos a certos tipos de itens de dados. Esse mecanismo é conhecido como
- (A) bloqueio.
  - (B) *trigger*.
  - (C) hierarquia.
  - (D) *ad-hoc*.
  - (E) *deadlock*.
53. No projeto de bancos de dados relacionais, há o estabelecimento de conjuntos de relacionamentos entre conjuntos de entidades. A participação de um conjunto de entidades em um conjunto de relacionamentos é conhecida como total, quando
- (A) todos os registros do conjunto de entidades não possuem valores nulos.
  - (B) houver indexação em todos os atributos da tabela formada a partir do conjunto de entidades.
  - (C) os domínios dos atributos da tabela formada a partir do conjunto de entidades forem atômicos.
  - (D) todas as entidades do conjunto de entidades participem em, pelo menos, um relacionamento.
  - (E) houver mais de um tipo de atributo na tabela correspondente formada a partir do conjunto de entidades.



54. Um dos princípios a serem seguidos quando do projeto de um banco de dados relacional é a sua normalização. Uma tabela T se encontra na primeira forma normal
- (A) se a tabela T possuir, no máximo, 10 atributos.
  - (B) quando a tabela T possuir chave primária simples.
  - (C) quando a tabela T não possuir chave estrangeira.
  - (D) se os registros da tabela T não possuírem valores nulos.
  - (E) se os domínios de cada atributo da tabela T forem atômicos.

55. Considere o seguinte diagrama de um modelo em rede de um banco de dados:



Sobre esse diagrama, é correto afirmar que

- (A) **Pessoa** é um registro do tipo proprietário.
  - (B) **Automóvel** é uma ligação do tipo proprietário.
  - (C) **Possui** é um item de dados do tipo um para um.
  - (D) **Pessoa** é um item de dados do tipo membro.
  - (E) **Possui** é um registro do tipo membro.
56. O modelo hierárquico de banco de dados utiliza dois tipos principais de estruturas: registros e relações pai-filho. Uma das propriedades do modelo hierárquico de banco de dados estabelece que
- (A) todo registro participa como registro filho em pelo menos uma relação pai-filho.
  - (B) um registro só pode ter o papel de pai em exatamente uma relação pai-filho.
  - (C) um registro que tem o papel de pai em somente uma relação pai-filho é chamado de folha.
  - (D) todo registro participa como registro pai em, pelo menos, duas relações pai-filho.
  - (E) há um tipo de registro chamado raiz, que não assume o papel de filho em nenhuma relação pai-filho.

57. Uma das formas de implementação de um banco de dados ocorre por meio da distribuição de dados em mais de um local. Essa distribuição pode ser feita por meio da chamada fragmentação vertical, na qual
- (A) os índices são divididos em dois índices, sendo que há um índice principal e um outro secundário.
  - (B) o arquivo de log do banco de dados sofre um processo de criptografia e armazenamento redundante.
  - (C) as tabelas do banco de dados são decompostas, ou seja, os atributos das tabelas são divididos nos diversos locais.
  - (D) parte dos dados do banco de dados são convertidos para o formato XML.
  - (E) é armazenada exatamente uma tabela do banco de dados original em cada local.

58. A administração de um banco de dados envolve a sua proteção. Uma das formas de prover essa proteção é por meio da criação de papéis no banco de dados. De forma geral, um papel
- (A) abrange o conjunto de gatilhos do banco de dados.
  - (B) possui privilégios definidos para acesso aos objetos do banco de dados que são possuídos pelos membros do papel.
  - (C) possui membros, cujos privilégios máximos são o de leitura das tabelas do banco de dados.
  - (D) estabelece a política de criptografia utilizada no banco de dados.
  - (E) compreende o conjunto de tabelas, denominadas *master*, que não podem ser excluídas do banco de dados.

59. Um banco de dados criado por meio do SGBD dados Oracle, versão 11g, tem uma estrutura lógica e física peculiares, tendo como característica:
- (A) um segmento contém exatamente uma extensão.
  - (B) o *tablespace* não comporta mais de um *datafile*.
  - (C) um mesmo *tablespace* pode ser utilizado por vários bancos de dados, simultaneamente.
  - (D) o banco de dados pode conter um ou mais *tablespaces*.
  - (E) um segmento pode ser dividido em vários *tablespaces*.

60. No SGDB Oracle, versão 11g, os limites de tamanho para os tipos de dados CHAR e CHAR VARYING são, respectivamente,
- (A) 1000 e 2000 bytes.
  - (B) 1000 e 4000 bytes.
  - (C) 2000 e 4000 bytes.
  - (D) 2000 e 8000 bytes.
  - (E) 4000 e 8000 bytes.



**DISCURSIVA – REDAÇÃO**

- Atenção:** – Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas.  
– Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela banca examinadora.

*Para Irma Passolini, gerente executiva do Instituto de Tecnologia Social (ITS), “a participação das ONGs (Organizações Não Governamentais) no cenário político é uma questão de princípios. É preciso que tenhamos organizações intermediárias entre os três poderes constituídos: o poder da sociedade civil organizada.”*

(Adaptado de [www.fonte.org.br/reportagem-ong's-e-novos-governos-dialogo-possivel](http://www.fonte.org.br/reportagem-ong's-e-novos-governos-dialogo-possivel))

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

**Os desafios da atuação das organizações não governamentais no cenário político atual**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	